



Rio Grande, 12 de junho de 2015

Queridos Cirandeiros, vou logo ao assunto: o CIRANDAR!

O caderno, então, foi escolhido por vocês e, talvez, a experiência a relatar, cuidado que seja não uma atividade pontual, mas um processo a ser acompanhado nestes meses de curso. No Cirandar 2015, no meu grupo, houve experiências pontuais, uma aula, um fato. Não é esta a ideia e sim a escolha de uma experiência a ser acompanhada. Um me chamou mais atenção: a primeira aula de março e nisso ficou. Não é mesmo essa ideia.

Mas tomemos em conta a primeira escrita. No livro *Da redação a produção textual*, Paulo Coimbra Guedes me inspira a orientar esta escrita. Ele faz formação parecida a esta que fazemos em exercícios diferentes de escrever dá início com o exercício de apresentação. E vai logo dizendo, não é uma lista de características como nome, idade, disciplina, escola, cidade onde nasceu... sei lá, poderia ser interminável essa lista, mas um texto precisa ter UNIDADE TEMÁTICA. Ele afirma: é a proposição e a tentativa de delimitação de um tema e a identificação de suas partes componentes e das relações que essas partes mantêm entre si que tornam interessante tanto uma conversa quanto um texto (2009, 95). Por isso vou aqui fazer o exercício de me apresentar a vocês de modo a que vocês estabeleçam vínculos entre a minha apresentação e o meu relato sobre a experiência que desenvolverei na EaD no semestre que vem, que como escrevi no nosso grupo no Facebook, será sobre uma disciplina CTS na EaD para o curso de Ciências da FURG.

Então vamos lá! O título de minha apresentação é: A EaD na vida de uma professora em formação! Muita gente acredita que os artefatos culturais nos desenvolvem, e isso desde o domínio do fogo e mesmo antes. Claro, a linguagem nisso foi um avanço e tanto. A escrita então nem se fala, ou melhor, nem precisa se escrever. Mas vejam, já está escrito. E a possibilidade de envio de mensagens, e a formação em EaD são todas invenções que nos desenvolvem. Quantos milhares de anos em quatro linhas!

Este ano me apresento pela minha aposta na EaD. A EaD me encontrou por volta dos anos 2000 quando na internet começavam a aparecer, a data não tenho precisão, melhor dizer que foi quando eu percebi esses grupos. Então, as universidades começaram a desenvolver ambientes virtuais de aprendizagem - AVA, o da FURG chamava Avatool, e nele desenvolvi muitas experiências presenciais que usavam este AVA. Depois disso apareceram os grupos na Internet, o Yahoo foi o que mais usei com meu orientador em que fizemos disciplinas juntos, eu cá na FURG, ele lá na PUCRS. O Avatool foi superado pelo Moodle e passei a usar então em minhas aulas presenciais. Trabalhei na EaD com um curso de especialização em Educação Ambiental na EaD ao longo do Cordão Litorâneo que envolveu municípios ao redor de nossa Lagoa dos Patos, que os entendidos nos esclarecem. É Laguna não Lagoa, mas nos acarinhamos pelo nome e para nós é Lagoa dos Patos e pronto! Neste curso aprendi muito a ser professora e a valorizar a EaD especialmente como possibilidade de democratização ao acesso à universidade aos que não querem ou não podem sair de seu lugar. E nestes cursos, acho que foram dois que coordenei, uma de minhas aprendizagens foi sobre a formação dos professores no coletivo. Eram reuniões semanais encantadoras. Aprendi também a importância do pertencimento ao lugar em que se vive e à profissão que se tem. Então chegou o Encontro de Investigação na Escola em 2000 e também o Cirandar desde 2012, que é uma formação em EaD nesta sua versão 2016, mediada por cartas, pelo diário de campo, pelos relatos, pela leitura de um colega, pela reescrita. Mais uma coisa para terminar esta minha apresentação: professor não é singular, é sempre plural. Professor se forma com o outro na lida da sala de aula.

Essa é a ideia então da primeira escrita: apresentar-se no caderno a partir de uma característica pessoal que os constitui professores tendo em conta o foco da experiência a relatar. Esta escrita será depois no momento de compor o relato, a primeira parte dele. Minha carta tem essa característica da UNIDADE TEMÁTICA que o Guedes aponta? Bom escrever a todos! Um abraço fraterno. MC